



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2658 - TÉCNICA CIRÚRGICA II
<b>Turma</b>	MVI-C

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Técnicas cirúrgicas nos aparelhos digestório, respiratório e urogenital e nos sistemas músculo-esquelético e tegumentar.

### I. Objetivos

Definir e aplicar os princípios básicos de assepsia; reconhecer e manipular de forma adequada os instrumentais empregados nas manobras cirúrgicas; reconhecer os tempos operatórios e executar as manobras apropriadas na diérese, hemostasia e síntese; adotar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-cirúrgicos de cada sistema estudado no semestre: digestório, respiratório, urogenital, músculo-esquelético e tegumentar

### II. Programa

- 1 - Aulas das principais técnicas do digestório
- 2 - Aulas das principais técnicas do respiratório
- 3 - Aulas das principais técnicas do urogenital
- 4 - Aulas das principais técnicas músculo - esquelético
- 5 - Aulas das principais técnicas do tegumentar
- 6 - Aulas práticas com cirurgias de rotina na Clínica escola veterinária - CEVET em pacientes que necessitem de procedimentos cirúrgicos e cirurgias de castrações em pacientes que estão na fila de castração da CEVET

### III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão previamente elaboradas a partir da literatura recomendada e serão ministradas em sala de aula com auxílio de datashow e quadro.

As aulas práticas serão realizadas na Clínica Escola Veterinária (CEVET), onde os alunos irão se aperfeiçoar no ambiente cirúrgico e os preceitos da técnica cirúrgica asséptica, bem como realizarão treinamento cirúrgico-prático em pacientes pertencentes a rotina da clínica escola, auxiliando e sempre em conjunto com o professor responsável da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

Duas avaliações escritas teóricas individuais e sem consulta. O conteúdo exigido em cada prova será SEMPRE CUMULATIVO. O Peso de cada prova teórica será 9,0.

Seminários com tema definido durante o semestre. Peso do seminário será 1,0 (sendo que a nota do seminário será somado a média final das duas provas teóricas)

O aluno que não alcançar a média 7,0, terá direito a realizar uma prova de recuperação (com conteúdo de todo o semestre), valendo 10, que será realizada na última semana de aula da disciplina. Onde a média final do semestre será a soma da média parcial somada da recuperação e dividido por 2.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BOJRAB, J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.  
SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.  
TURNER, A. S; McILRSITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 1983.  
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
FOSSUM, T. W. Small Animal Surgery. Saint Louis: Mosby, 2008.  
TUDURY, E. A. et al. Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária. Vetmed, 2009.

#### Complementar

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01  
**Data:** 25/01/2023